

TESTE DE COMPRIMENTO DE PLÂNTULAS PARA AVALIAÇÃO DO VIGOR DE SEMENTES DE TRIGO. **SILVA, S.A.<sup>1\*</sup>; MARCOS FILHO, J.<sup>2</sup>; KRZYZANOWSKI, F.C.<sup>3</sup>** (<sup>1</sup>USP/ESALQ, Piracicaba - SP, Brasil, simone\_agro@yahoo.com.br) (<sup>2</sup>USP/ESALQ, Piracicaba - SP, Brasil) (<sup>3</sup>Embrapa Soja, Londrina - PR, Brasil)

A avaliação adequada do vigor constitui uma prática fundamental para o sucesso da produção de sementes, devido a sua sensibilidade à deterioração. Deste modo, os testes de vigor têm sido utilizados principalmente para distinguir diferenças associadas ao desempenho de lotes de sementes durante o armazenamento ou após a semeadura, procurando evidenciar lotes com maior eficiência para o estabelecimento do estande sob ampla variação das condições ambientais. Embora existam vários estudos visando a recomendação de testes rápidos, seguros e sensíveis para a avaliação do potencial fisiológico de sementes, para a cultura do trigo a pesquisa não destaca procedimentos padronizados para a avaliação do vigor das sementes. Devido a carência de estudos específicos sobre os testes de vigor de sementes de trigo, esta pesquisa objetivou avaliar a possibilidade de utilização do teste de comprimento de plântulas para avaliação do potencial fisiológico de sementes de trigo. Utilizaram-se três cultivares de trigo, BRS 208, BRS 220 e IPR 85, cada um representado por quatro lotes de sementes. A pesquisa foi conduzida nos Laboratórios de Análise de Sementes da USP/ESALQ em Piracicaba - SP e no Núcleo de Tecnologia de Sementes e Grãos da Embrapa Soja em Londrina - PR. O teste de comprimento de plântulas e suas partes, identificou diferenças entre os tratamentos não observadas na primeira contagem de germinação e germinação dos lotes e, tais diferenças, também foram identificadas pelos testes de envelhecimento acelerado e condutividade elétrica. O teste de comprimento de plântulas é uma alternativa viável para avaliação do vigor de sementes de trigo, mesmo para lotes com elevado poder germinativo e diferenças estreitas no potencial fisiológico.

Palavras-chave: *Triticum aestivum* L., germinação, potencial fisiológico